

Não irão à greve os médicos

O Povo terá enfim o seu JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER.

Luiz Carlos Prestes

Redator-chefe: Aydano do Couto Ferraz

N.º 20

Tribuna POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1945

UNIDADE
DEMOCRACIA
PROGRESSO

Gerente: Alfonso Sergio F. Portes

NUMERO AVULSO C\$ 0.40

GRANDE VITORIA DA DEMOCRACIA O FUNCIONAMENTO LEGAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Setenta e cinco mil escravos por ano



VENDIDOS POR UM FASCISTA ALEMÃO NA RUSSIA

Era tragica a situação dessas vitimas dos nazistas



ESTUDANTES FASCISTAS NA ARGENTINA

Promovem desordens, provocando um conflito

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A Faculdade de Ciências Económicas permanece hoje fechada, de acordo com a decisão de seu diretor, que adotou essa resolução em consequência das ocorrências de ontem, quando um grupo de estudantes nacionalistas chegaram à Faculdade, gritando: "Viva o Brasil! Arriba o nacionalismo!" Esses desordens começaram, a agredir os demais estudantes que se achavam na Faculdade.

Os agressores estavam armados com pedaços de pau, e lançaram poardos que destruíram bancos, janelas e outros objetos. A luta entre esses estudantes nacionalistas e os estudantes democráticos durou meia hora, tendo voltado a calma quando chegou a polícia.

Durante o tumulto, ficaram vários estudantes feridos.

O Reitor da Universidade opinou pelo fechamento da Faculdade, durante o tempo necessário para investigar os fatos.

Intolerável a presença do exército polonês em terras britânicas

Incisivo editorial do "Manchester Guardian"

MANCHESTER, 12 — Terça-feira — O pedido para que se reconsiderasse a situação do exército polonês da Grã-Bretanha,

Olho Mágico

No panorama internacional da semana do "Investigador", de Matozinhos, radio-telegrafado para TRIBUNA POPULAR e publicado domingo, citava o grande jornal soviético o senador norte-americano Pepper como um dos líderes políticos do país de Roosevelt que melhor compreendiam, no momento, os graves problemas relacionados com o país e a construção pacífica de um mundo melhor.

Claude Pepper, do Partido Democrata, senador por Florida, lidera nessa caso do parlamento um grupo intimamente ligado ao Congresso de Organização Industrial, que é hoje, sem dúvida, a central sindical mestra dos Estados Unidos e que no terreno da política tem representado o papel de trago-de-ruína entre o Roosevelt e seus discípulos prediletos e a grande massa operária.

Um dos homens que no Senado têm sido desmascarados por Pepper é o senador também do Partido Democrata, Burton Kendall Wheeler, do Estado de Montana. Wheeler faz parte do tristemente celebrado comitê "America First", dos quais eram líderes aviadores Lindberg, Gerald L. Smith e o ex-senador isolacionista Gerald P. Nye, derrotado nas eleições de outubro.

Convene recordar que há três anos, quando parecia que Hitler marchava com éxito rumo a Moscou, Burton Wheeler, depois no Senado que o governo de Washington tentava sem perda de tempo obter uma paz de compromisso na Europa. "Com isso — dizia — a Inglaterra conservaria a sua integridade territorial e Hitler dominaria o velho Continente".

Depois que o "America First" se converteu num dos óculos do odio popular, esse velho político de Montana se recolheu a um silêncio discreto. Mas em Janeiro voltou à carga com discurso alarmista de três horas e meia no Senado, para dizer que "toda a Europa estava

A INSTALAÇÃO DA SÉDE DO P. C. EM S. PAULO



O ferroviário Mario Scotti, secretário da C. E. de S. Paulo, do P. C. ao pronunciar seu discurso, falecido pelo representante do interventor federal e srs. Alvaro Ventura, da comissão central do P. C.; Joaquim Camara Ferreira, José Martins, da comissão estadual e o operário Ramiro de Souza Rodrigues.

HERÓIS BRASILEIROS PROMOVIDOS "POST-MORTEM"

O Presidente da República assinou decretos, promovendo "post-mortem", ao posto de capitão aviador os primeiros tenentes aviadores Luís Lopes Dornelles, João Manoel Campos de Medeiros e Aurelio Vieira Sampayo. Esses e vultos morreram nos campos de batalha, integrando o 1º Grupo de Aviação de Caça.

UNIÃO CONTRA OS FASCISTAS DOS "TRUSTS"

PARIS, 12 (S. F. L.) — Marcel Guatin, em "L'Humanité", referindo-se à manifestação celebrada no último domingo em Roubaix em prol da grandeza operária, faz um apelo à essa unida afim de que se possa realizar o programa do Conselho Nacional de Resistência, e diz: "Unamos-nos todos em nossa luta contra os inimigos reacionários e os fascistas dos 'trusts'".

Existem ainda tais forças — continua — que se apropriaem de nossas divisões e querem-nos virar enfrangecidos para que, em seguida, a ofensiva contra nós e nos surpreenderá a todos, independentemente das tendências de cada qual e mesmo de nossas divergências".

"Existem ainda tais forças — continua — que se apropriaem de nossas divisões e querem-nos virar enfrangecidos para que, em seguida, a ofensiva contra nós e nos surpreenderá a todos, independentemente das tendências de cada qual e mesmo de nossas divergências".

Os delegados procedentes de Londres, que são Mikolajczyk, Stanislaw e Julian Zaworski, seguirão para Moscou por via aérea.

Como opinaram os srs. João Mangabeira, Graciliano Ramos, major Gabriel Duarte, o industrial Pedro Etelvino, a funcionária Maria José Ferreira e outras pessoas por nós entrevistadas

— Na linguagem do povo, "boa nova" é aquela notícia que o torna ditoso ou lhe acena com as mais promissoras esperanças.

Em prosseguimento à enquete que estamos realizando entre trabalhadores, homens do povo e elementos da burguesia progressista sobre o atual funcionamento legal do Partido Comunista como fator de equilíbrio e segurança da democracia brasileira, ouvimos num café da rua Alvaro Alvim a opinião do jovem escritor paulista Jorge Valenga. E foi com a declaração acima que ele iniciou a sua resposta. Logo em seguida ajuntou com entusiasmo:

— Esse acontecimento assinala realmente a boa nova que os brasileiros aguardavam e pela qual se sacrificaram e lutaram durante a guerra contra os canibais fascistas

(Conclui na 2ª página)

Conferenciou com Stalin

E regressou a Washington

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Harry Hopkins, enviado especial do presidente Truman a Moscou, chegou a Washington, dirigindo-se imediatamente à Casa Branca, onde o presidente o esperava.

Hopkins disse aos jornalistas que não terá declarações a fazer sobre suas conferências com o marechal Stalin.

Conseguirão a gasolina pelos meios pacíficos

OS MÉDICOS NÃO IRIAM A UMA GREVE QUE VIRIA PREJUDICAR A COLETIVIDADE

A Sociedade de Medicina e Clínica, importante reunião, é notável, uma importante reunião para tratar de concessão de gasolina aos médicos, questão que vem desde há muito tempo debatida, sem que haja, até hoje, qualquer solução.

Presidiu os trabalhos o dr. Costa Junior, secretariado pelas drs. Aurelio Monteiro, Campos da Paz Filho e Nuno Magalhães.

Aberta a sessão foi lida a ato-apelado às prestações de novos sócios e dos prementes científicos da sociedade, passada então, a tratar-se do principal assunto.

O presidente transmitiu a sua esforço de trabalho da comissão designada para tratar do problema de gasolina para os médicos, junto às autoridades, comissão cons

(Conclui na 2ª página)

A POSIÇÃO DO GOVERNADOR DO AMAPÁ

BELEM, 12 (Do correspondente) — O governador do Território do Amapá, capitão Antônio Nunes, pronunciou-ho dia um discurso em que afirmou que sua posição em face das lutas políticas. Afirmando aquela autoridade que se manteria equidistante; não terá candidatos, dedicando-se unicamente às questões da administração do Território.

FORMADO O GRANDE COMITÉ POPULAR DE SÃO CRISTOVÃO

Em reunião que se realizou ontem à noite ficou deliberada a fusão de todos os comitês e sub-comitês democráticos de São Cristóvão e adjacências.

Dessa fusão resulta que ficou formado o grande Comitê Popular Democrático Progressista de São Cristóvão.

Na assembleia monstro de ontem à noite foi eleita a diretoria da nova organização e convocada uma reunião geral de instalação para o dia 1º de julho.

que os representantes do governo polonês de Londres, ainda reconhecido pelos Estados Unidos e Inglaterra.

Mikolajczyk esteve em Moscou em outubro passado, pelo que seu convite não causou surpresa, uma vez que repetidamente se mostrou partidário da colaboração com a União Soviética.

O comunicado sobre a reunião foi publicado no momento em que Harry Hopkins, enviado especial do presidente Truman, regressava a Washington, depois de longas conferências em Moscou, com Stalin e Molotov.

Mikolajczyk, ao que parece, considerava seguro o seu convite, pois recentemente disse aos amigos que talvez ele e Stanislaw Grabski fossem convidados a Moscou.

"Nossas fileiras estão abertas para os melhores filhos dos trabalhadores e do povo"

Como falou no ato de instalação da sede do Comitê Estadual de S. Paulo do P.C.B.; o secretário geral Mario Scott

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo operário Mario Scott, secretário do C. Estadual do P. C. B., em São Paulo:

A simplicidade desse ato inaugural, onde, pela primeira vez na história política do Brasil abriu-nos nossa modesta sede aos trabalhadores e ao povo de S. Paulo, não diminui o significado do acontecimento. Com efeito, o Partido Comunista do Brasil, iniciando sua vida legal neste Estado, corresponde a uma antiga aspiração do forte e combativo proletariado paulista, cujas tradicionais lutas assumiram um ponto de partida de enorme responsabilidade nos destinos do país. A nossa legalização se efetuou quando no mundo o caminho da paz é esclarecido pelo entendimento entre as grandes potências condutoras da guerra, vitoriosa contra o fascismo, vitoria para a qual também contribuímos valiosamente. Em São Francisco da Califórnia, neste instante, o mundo melhor para os povos amanheceu. Em São Paulo, o Partido Comunista do Brasil desenvolverá seu trabalho ativo e tenaz na manutenção da união mundial dos povos e das três grandes nações, suprema garantia da paz e da liberdade para toda a humanidade.

AVANÇAMOS RAPIDAMENTE

Hoje, ninguém mais desdenha-nos, que no Brasil, apesar das dificuldades e dos sofrimentos que a crise geral nos impõe, também avançamos rapidamente para a consolidação de um ambiente de confiança e de tranquilidade no país, onde todas as forças patrióticas possam conjugar esforços para o bem-estar da coletividade brasileira, tão carente e desejosa da democracia, como sistema que facilita a solução dos problemas do povo.

Em que pese a existência dos céitos e dos desconfiados, que até ainda guardam rancores e reservas e os que alimentam dimensões passadas, entre brasileiros, a todos esses afirmamos que a legalidade do nosso Partido é uma fato real, que somente pode ser negado pelos homens de má fé ou pelos todos os combateiros palcos eternos inimigos do povo da democracia, ou aqueles espíritos ridentes que só extirparam os seus dentes e conseguiram de que a classe operária não dava nem podia ter direitos políticos, preclaudendo, por isso, tutelada por padrinhos traiçoeiros, que tratam os affiliationes como sua propriedade, tudo deles tirando e paquiquismos assim lhes concedendo.

O Partido Comunista é, como sempre foi, um fator e um barômetro da democracia. A perseverança nos comunistas é a perseverança dos trabalhadores, aos democratas e aos patriotas. Essa é experiência, essa é verdade histórica.

MADUREZA E SINCERIDADE POLÍTICA

O Brasil de hoje, como de resto, o mundo, já não é o mesmo de antes da guerra, como bem disse nosso grande dirigente, Prestes. A classe operária deu belas provas de seu patriotismo e de sua unidade, está dando outras de sua inteligência e capacidade técnica e agora vai dar novas e autênticas demonstrações de sua madureza e sinceridade política, de sua força criadora a favor do aperfeiçoamento da democracia e da construção do nosso progresso dentro das postulações da União Nacional. O povo brasileiro conhecerá o partidão político dos trabalhadores, vai vê-lo à luz, e pelas atuações práticas dos seus militantes.

OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1^a PAG.)

caíndo sob o poder do Russo bolchevista" e que isto era um perigo para a democracia, inclui-se a norte-americana... E acrescentou que a Alemanha ainda estava forte, que lutaria anos a fio e que o melhor, portanto, era uma paz negociada. "Afinal — perguntava — por que estão morrendo no front tantos cidadãos desta república? Que temos nós com os casos da Europa?"

QUEM se levantou em primeiro lugar para lhe dar razão foi Claude Pepper. Disse que Wheeler era um derrotista que dava forças ao nazismo, fazendo-lhe acreditar que podia prosperar nos Estados Unidos e ideia de uma paz de compromisso".

"Ele é, pois, um dos responsáveis pelas mortes dessas jovens americanos, mortes cuja culpa atribui a nós mesmos e aos nossos aliados russos, que estão morrendo por nós também. Pois a resistência desesperada dos nazistas é causada, em grande parte, pela ilusão que Hitler tem de que ainda poderá ser possível, graças a gente assim, uma desunião entre nós soviéticos e os ingleses".

O fato de Wheeler falar como representante de um partido como o Democrata — o partido de Roosevelt, Wallace, Pepper, Wagner, etc. — é o que lhe permite certa êxito evidentemente, nas suas campanhas alarmistas e divisionistas. "O senador democristo Wheeler disse, etc., etc." e imediatamente dezenas de escravas surgem, por ai a for, baseando-se nas suas palavras para tecer comentários desonestos contrários à unidade das democracias..."

São nomes e coisas que convidam a risadas.

SETENTA E CINCO MIL ESCRAVOS POR ANO

(Conclusão da 1^a página)

peita vida limpida dos seus dirigentes e comprovado a nossa honestidade no elevado propósito de cooperadores da ordem e da tranquilidade interna, já que são estas as condições fundamentais para a permanecida e engrandeçida de nossa Patria. Não temos unha feia na carne, mas sim uma fé consciente, porque na nova situação criada pela vitória militar contra a Alemanha Hitler só os inimigos da democracia interessaram a desordem, a desunião, o caos. Estaremos nós, na estrada, contra todos os provocadores e golpistas e não teremos contemplado pelo obscuro caminho da guerra civil. A ordem interna beneficia os trabalhadores e ao povo, e favos a todas as correntes políticas que querem desestabilizar a estrutura nacional, para que a ordem seja a vitória. Por tudo isto, o Partido Comunista é também, um dos estilos da ordem interna.

A DOUTRINA MARXISTA

Os reacionários empoderados, os agentes desmascarados ou encobertos do fascismo, os isolacionistas ou do munizismo, os trutinistas e integralistas, em uma palavrada, os cintilacionistas, continuam a bater na surrada tecla de que somos uma ideologia estranha. A eles pergunta-se se há alguma ideologia original no panorama político de nossa pátria. Qualquer ideal, político ou crente existente no Brasil, jamais nasceu das tripas de os taurinos, cuja concepção e vida não todos conhecemos e muito diferente da que temos atualmente. A "originalidade" do ideal integralista teve um triste fim. Que a doutrina marxista só dá força ao nosso povo, é um fato que ninguém pode debochar. Isto não é novo. Partido, nacional no seu melhor sentido, porque procura herdar as heróicas tradições de luta de nosso povo, desde os bravadeiros e bandoleiros até os formadores da independência, da abolição e da república, principalmente a gloriosa luta da Força Expedicionária Brasileira. Honraremos, como temos feito até aqui, o esforço de nosso povo em prol da liberdade e da independência, trabalhando sem desculpa pela unidade da classe operária e pela unidade nacional.

E evidente que também não somos nós os fomentadores da má fama e da luta de classes, porque muito antes de ser uma doutrina e um partido, tal coisa já existia. Mas a libertação da classe operária, como a classe popular progressista e democrática que a história da humanidade registra, implicará na libertação de todos as formas de exploração e de opressão nacional, conhecidas no mundo.

Com o lançamento de nosso estatuto-programa, a ser feito brevemente, e de termos nrearmos uma vez nossa ação e nossa firmeza na luta contra o capital estrangeiro colonizador, colocando acima de tudo os nrearmos interesses de nosso povo. Para os problemas da terra, dos trabalhadores rurais e camponeses, da mulher, da juventude, da cultura e da ciência, para todos os problemas de sua inteligência e capacidade técnica e agora vai dar novas e autênticas demonstrações de sua madureza e sinceridade política, de sua força criadora a favor do aperfeiçoamento da democracia e da construção do nosso progresso dentro das postulações da União Nacional. O povo brasileiro conhecerá o partidão político dos trabalhadores, vai vê-lo à luz, e pelas atuações práticas dos seus militantes.

FUNCÃO EDUCATIVA E PATRIÓTICA

O Partido Comunista, além de ser um partido de luta da classe operária, tem uma função eminentemente educativa e patriótica.

"Nossas fileiras — abertas para os melhores filhos dos trabalhadores e do povo". Com o maior carinho, descreveremos no nosso meio os brasileiros que nos traçaram sua experiência de atividades em favor dos trabalhadores e do povo. Somos um partido diferente dos outros partidos, não porque nos consideremos melhores, mas porque praticamente a democracia interna e os esforços de todos as forças democráticas e progressistas, para, através de um Parlamento democrático, podemos levar em benefício de todos as camadas de nosso povo.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tantemente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Os indivíduos Manoel Machado, Cardoso Fonte, José Francisco Hopow Gusmão e Floriano Nunes Pereira, organizaram uma sociedade com o título de "Empresa de Penicilina do Brasil", afim de explorar o povo pelo processo de vendas de açores.

O último dos esforços, Flávio Nogueira Pereira é bas-

tamente conhecido da Policia, tendo sido um processo por crime contra a economia popular.

Ainda mais favorável a situação internacional

TRABALHANDO NUM AMBIENTE CONCILIATORIO

A diplomacia dos Tres Grandes resolve todos os problemas europeus

PARIS, 12 (S. F. I.) — "Le Monde" observa que a atmosfera internacional se está esclarecendo um pouco mais. "O acordo assinado em Belgrado pelo ministro dos Estrangeiros da Iugoslávia e os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, escreve, registra concessões substanciais por parte de Tito à tese anglo-americana. Qual foi nessa emergência a ação diplomática da URSS? De Gaspari declarou que havia razões para pensar que o Kremlin favoreceu a conclusão do acordo pela sua atitude conciliadora. Deve notar-se a mesma atitude do governo Soviético no que se refere às questões pôneas. A missão Harry Hopkins obteve em Moscou resultados favoráveis nesse delicado domínio, no qual Stalin acaba de dar provas de espírito de conciliação".

Instalação do C. E. do P.C.B. em Niterói



José Martins de Oliveira, comendador do ex-governador Maurício Eller, falecido como desaparecido.

Extinção de Taxa

O presidente da República assinou um decreto que extingue as taxas de inspeção que recaem sobre os estabelecimentos particulares do nível superior, secundário, comercial, os quais poderão dispor do governo matriciais gratuitas de internato-similares e externato em número correspondente a 5% da capacidade total de cada um.

Nesse sentido, todos devem apoiar essa iniciativa, cooperando na medida de suas possibilidades, para o fortalecimento dessa importante organização, vanguarda do proletariado e do povo brasileiro.

Como só vê, esse dia constituirá um acontecimento histórico para o proletariado do Estado do Rio que passará a ter abertas, legalmente, as portas do seu único e verdadeiro Partido.

Nesse sentido, todos devem apoiar essa iniciativa, cooperando na medida de suas possibilidades, para o fortalecimento dessa importante organização, vanguarda do proletariado e do povo brasileiro.

CARACTERÍSTICAS DO ATUOC

O barco "Ayuruoca", foi construído em 1918 nos estaleiros de Bremen e deveria ser aportado no Rio de Janeiro, ser recolhido nos estaleiros de Mocanguê, afim de ser submetido a rigorosa e total revisão.

Média 149 m 56 de comprimento, 17 m 80 de boca; era acomodado a carvão e tinha 11.350 D. W. toneladas, com lastro de 1.313. A perda do barco foi total, pois não estava seguro, o que acontece com as outras unidades do Lloyd, num total de 69.

A CARGA

Parte da carga pertencia ao Governo brasileiro e se destinava a Volta Redonda. O restante era constituído por automóveis, vagões para transporte de animais, trilhos de aço, cimento e papel para imprensa. Ao que tudo indica, o carregamento estava seguro pelos embreagadores e destinatários.

DESAPARECIDO UM DOS ENFERMEIROS DE BORDO

Da tripulação do "Ayuruoca", integrada por 70 homens, foi dado como desaparecido, o enfermeiro Maurício Eller, que desde 1936 pertence no quadro de enfermeiros do Lloyd Brasileiro. Maurício nasceu na Alemanha em 1912, e foi naturalizado cidadão brasileiro em 9 de outubro de 1924. Residia ele na avenida Paulista de Frontin, n.º 516, apto. 601.

O COMANDANTE J. M. DE OLIVEIRA

O comandante José Martins de Oliveira é um velho lobo do mar, e há longos anos milita no Lloyd Brasileiro.

Comandava ele o cargueiro "Tamarandaré", quando em 26 de Junho de 1942, foi aquela barca tomada por um submarino do "Eixo" próximo a Trinidad, ocasião em que morreram quatro tripulantes e ficaram vários feridos.

Tribuna POPULAR

ANO I * Rio de Janeiro, Quarta-feira, 13 de Junho de 1945 * N.º 20

EM GUARDA

lorem os fundamentos das quais é esperado pelos arqueiros-marinheiros afim de evitá-lo no merecido castigo.

E' justamente esta certeza de que o desenho ou o desentendimento podem comprometer no quadro mundial tanto no internacional como no nacional, os frutos da vitória democrática, que nos devem colocar em guarda contra as provocações, as manobras diversionistas, as tramas divisionistas. O dever de todos nós nesta hora é estarmos de cobiçoso contra os ataques dos agentes do nazifascismo, tanto os conscientes quanto os inconscientes.

Desmascarar os primeiros e alertar os segundos tal deve ser a posição dos

democratas consequentes, empolgados hoje, com a mesma fé de ontem, na vitória dos países das Nações Unidas. E' fácil alcançar esse propósito, basta interpretar os acontecimentos e julgar as atitudes & luta de quem será por elas beneficiado.

Só um fato que une claridade contribuirá para fortalecer a unidade entre os países democráticos: temos posição própria. Se, no entanto, uma notícia ou uma interpretação se vissem para amaciar esse entendimento, não hesitemos em bloqueá-la. Interpretações e apositivas à vigilância da opinião pública.

Sobre todo, não devemos nos deixar levar por trégua pela unidade e contra os corvos da vitória. Desta coluna cooperaremos para esse objetivo na certeza de que assim seremos dignos dos heróis que deram a vida pela vitória e pela unidade democrática.

PRESTES E O MOMENTO POLÍTICO BRASILEIRO... FALA A TRIBUNA POPULAR O PROFESSOR MIRÁ Y LOPEZ

Nos tempos que se iniciam não pode caber o fascismo.

UMA LIGERA APRESENTAÇÃO

Apresentamos, hoje, aos nossos leitores, a palavra prestigiosa e autorizada de um cidadão espanhol: Emilio Mirá y Lopez, professor da Universidade de Barcelona, chefe do Serviço de Psiquiatria do Exército Republicano Espanhol. Pertencendo ao Partido Socialista da Catalunha, não é, todavia, um dirigente político. Segundo nos disse, nem mesmo deseja serlo. Sua opinião é que todo homem, independente de qualquer outro fator, deve possuir uma ideologia política.

Encontra-se ultimamente no Uruguai, onde exerce importante função, tendo vindo ao Brasil convidado para fazer uma série de conferências, sobre temas da sua especialidade.

Na América do Sul, está intimamente ligado ao movimento republicano espanhol, sendo elemento ativo do mesmo.

* * *

Somente depois de varias tentativas, conseguimos falar com prof. Mirá y Lopez.

Atendeu-nos com extrema solicitude, quando nos apresentamos como da TRIBUNA POPULAR.

O APOIO EXTERNO, BALUARTE DE FRANCO

Iniciando a entrevista, pediu-nos o prof. Lopez para esclarecer seu seu ponto de vista.

Disse-nos:

— A principal força em que se apoia Franco, é o apoio exterior. Internamente, ele conta apenas com os elementos mais reacionários, que são poucos numerosos. O povo espanhol, propriamente, é anti-francista, porque o regime que deseja é um de forma democrática.

NECESSARIO O AUXILIO AOS REPUBLICANOS

Prosegue o prof. Mirá y Lopez:

— Considero que é uma obrigação moral de todos os democratas sul-americanos, exercer pressão sobre Franco. Esses mesmos que declararam guerra ao fascismo na Europa, não devem perder de vista o fato de que os fascistas que fugiram da Europa. A medida que os exércitos aliados iam na libertação, eram abrigados e camouflados pela Espanha de Franco e por Portugal de Salazar.

Nessa massa desorganizada, a representação da República, no panorama internacional, está em perigo, e o apoio da União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Essas massas desorganizadas, representação da República, no panorama internacional, está em perigo, e o apoio da União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Por outro lado, a grande massa dos republicanos espanhóis está reunida em sua associação dentro e fora da Espanha, e segue a orientação dos organismos da resistência, como a Junta Suprema, a União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Nas massas desorganizadas, representação da República, no panorama internacional, está em perigo, e o apoio da União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Na Espanha, essa ajuda crucial, foi facilitada por um decreto de Franco em que era concedida a nacionalidade espanhola a todos os súditos do



O APOIO EXTERNO E' SUSTENTACULO DE FRANCO

Seu regime de repressão policial é incompatível com o novo ambiente de paz e cooperação democráticas

Nos tempos que se iniciam não pode caber o fascismo.

UMA LIGERA APRESENTAÇÃO

Apresentamos, hoje, aos nossos leitores, a palavra prestigiosa e autorizada de um cidadão espanhol: Emilio Mirá y Lopez, professor da Universidade de Barcelona, chefe do Serviço de Psiquiatria do Exército Republicano Espanhol. Pertencendo ao Partido Socialista da Catalunha, não é, todavia, um dirigente político. Segundo nos disse, nem mesmo deseja serlo. Sua opinião é que todo homem, independente de qualquer outro fator, deve possuir uma ideologia política.

Encontra-se ultimamente no Uruguai, onde exerce importante função, tendo vindo ao Brasil convidado para fazer uma série de conferências, sobre temas da sua especialidade.

Na América do Sul, está intimamente ligado ao movimento republicano espanhol, sendo elemento ativo do mesmo.

* * *

Somente depois de varias tentativas, conseguimos falar com prof. Mirá y Lopez.

Atendeu-nos com extrema solicitude, quando nos apresentamos como da TRIBUNA POPULAR.

O APOIO EXTERNO, BALUARTE DE FRANCO

Iniciando a entrevista, pediu-nos o prof. Lopez para esclarecer seu seu ponto de vista.

Disse-nos:

— A principal força em que se apoia Franco, é o apoio exterior. Internamente, ele conta apenas com os elementos mais reacionários, que são poucos numerosos. O povo espanhol, propriamente, é anti-francista, porque o regime que deseja é um de forma democrática.

NECESSARIO O AUXILIO AOS REPUBLICANOS

Prosegue o prof. Mirá y Lopez:

— Considero que é uma obrigação moral de todos os democratas sul-americanos, exercer pressão sobre Franco. Esses mesmos que declararam guerra ao fascismo na Europa, não devem perder de vista o fato de que os fascistas que fugiram da Europa. A medida que os exércitos aliados iam na libertação, eram abrigados e camouflados pela Espanha de Franco e por Portugal de Salazar.

Nessa massa desorganizada, a representação da República, no panorama internacional, está em perigo, e o apoio da União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Essas massas desorganizadas, representação da República, no panorama internacional, está em perigo, e o apoio da União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Por outro lado, a grande massa dos republicanos espanhóis está reunida em sua associação dentro e fora da Espanha, e segue a orientação dos organismos da resistência, como a Junta Suprema, a União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Nas massas desorganizadas, representação da República, no panorama internacional, está em perigo, e o apoio da União Nacional, sediada em Madrid, e a Aliança Nacional, em Catalunha.

Na Espanha, essa ajuda crucial, foi facilitada por um decreto de Franco em que era concedida a nacionalidade espanhola a todos os súditos do

AUMENTO DE SALARIO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Outras importantes reivindicações da classe

"NÃO COMPREENDERAM A ATITUDE DE RETRATO DOS TRÊS SINDICATOS QUE NOS REPRESENTAM" — diz à TRIBUNA POPULAR, uma comissão de empregados daquela empresa

A QUESTÃO DO AUMENTO DE SALARIOS

Perguntamos, então, a Domingos Santos, Pedro de Carvalho Braga, João Duarte, Joel Faustino dos Santos, Raimundo Gomes Filho, Oscar Correia da Silva e Procopio de Alencar, todos da Comissão Pró-Democracia dos Trabalhadores da Light. Durante a longa palestra, que conhecemos mantiveram, referiram-se, com entusiasmo e convicção, a ação que vem mantendo, dentro de um esforço unitário e pacífico, para a solução dos problemas trabalhistas, seja de consumo, e que outros não são dentro da sua classe. Neste sentido, aliás, nos solicitaram tornar pública, mas uma vez, esta sua linha de conduta e, em seu tempo, transmitir um apelo, a todos os dirigentes sindicais, no sentido de que os mesmos adotem e não se afastem da tática patriótica orientada já viabilizada por parte da TRIBUNA POPULAR, julgamos necessário falar, já agora, sobre o desenvolvimento que na questão do aumento de salários dos empregados da Light, tem sido dado ao impasse criado pela pretendida retirada do abono de guerra ou bonificação especial, que vinha sendo concedida a todos os empregados da Empresa que percebem remuneração inferior a Cr\$ 2.000,00.

Relembrem:

— Como ficou evidenciado pela nossa entrevista, a este jornal, a 29 de maio passado, a retirada do abono em questão prejudicaria gravemente a todos os empregados beneficiários, mesmo pelo motivo que mencionámos, de que é perfeitamente compreensível, tendo-se em vista a elevação do custo de vida operária neste período. No momento, todos nós, trabalhadores da Light, estamos em suspense, em virtude da Circular n.º 293, emitida pelo Diretor da Empresa, que parece ser remunerada inferior a Cr\$ 2.000,00.

Continuaram:

— O que não compreendemos é a atitude de retrato dos três Sindicatos que nos representam. Cabia-lhes o dever de manterem a testa da questão como únicos órgãos legítimos responsáveis pelos interesses da classe, evitando assim que grupos anti-sindicalistas, orientados sem dúvida pelo fascismo, indecidam, — único interessado na confusão — venham agitando o pro-

INFORMAÇÕES DADAS EM ASSEMBLEIA

Precisam serem levadas:

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.

— A questão do aumento de salários, na opinião da maioria dos dirigentes sindicais, é de suma importância.